

DOENÇAS METABÓLICAS EM TRABALHADORES DA SAÚDE EM UM HOSPITAL DO SUL DO BRASIL

Reis, Francielle Lopes¹; Silva, Luciana Pereira²; Brum, Maria Carlota Borba³; Toniasso, Sheila de Castro Cardoso⁴; Baldin, Camila Pereira⁵; Pereira, Robson Martins⁶; Penha, Maria da Graça⁷; Souza, Celia Mariana Barbosa⁸; Bertoloto, Júlio Cesar Ferreira⁹; SANTOS, Vitória Sparrenberger¹⁰; Quinhones, Rebeca Mendonça¹¹; BOEIRA, Daniela¹²; LOCK, Carolina Esteves¹³, Bueno, Elizete Maria de Souza¹⁴

1. Francielle Lopes dos Reis – Pós graduanda em Ciências Médicas: Endocrinologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - e-mail: flreis@hcpa.edu.br
2. Enfermeira da Análise técnica no hospital de Clínicas de Porto Alegre;
3. Professora da Universidade Federal de Porto Alegre
4. Médica do Trabalho no Serviço de Medicina Ocupacional
5. Médica do Trabalho no Serviço de Medicina Ocupacional
6. Médico do Trabalho no Serviço de Medicina Ocupacional
7. Enfermeira no Serviço de Medicina Ocupacional
8. Enfermeira no Serviço de Medicina Ocupacional
9. Acadêmico de Medicina na Universidade Federal de Porto Alegre
10. Acadêmico de Nutrição na Faculdade Cesuca
11. Acadêmico de Nutrição na Universidade Federal de Porto Alegre
12. Acadêmico de Nutrição na Universidade Federal de Porto Alegre
13. Acadêmico de Nutrição na Universidade Federal de Porto Alegre
14. Enfermeira do Núcleo de regulação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Palavras-chave: doenças metabólicas, trabalhadores, diabetes, dislipidemia

Introdução: Consideradas cada vez mais um problema de saúde pública, às doenças metabólicas possuem como características complicações relacionadas com fatores comportamentais como dietas altamente calóricas, sedentarismo, estresse, tabagismo e consumo exagerado de álcool. Existe a possibilidade que alguma dessas causas sejam originadas no ambiente laboral. As mais relevantes encontradas nos trabalhadores são a Dislipidemia e o Diabetes Mellitus, caracterizadas pelo elevado nível de lipídios e por altas taxas de açúcar no sangue, respectivamente. Esses fatores contribuem para o risco de síndromes metabólicas, pois desequilibram as funções fisiológicas do corpo, bem como suas interações entre si.

Objetivo: Verificar a prevalência das doenças metabólicas (dislipidemia e diabetes) entre trabalhadores da saúde em um hospital universitário no sul do Brasil

Métodos: Estudo transversal realizado a partir da revisão do relatório obesidade e doenças, no qual as informações são provenientes dos exames médicos periódicos realizados no período de 2021 e 2022. Estudo vinculado ao projeto “Trabalho em Turnos Noturnos e Risco de Síndrome Metabólica entre os Profissionais de Saúde” CAAE: 67201723000005327.

Resultados: Dentre 3812 exames realizados em 2021, 477 (18,18%) apresentaram diagnóstico de dislipidemia e 167 (4,38%) diabetes. Em 2022, de 4431 funcionários que foram avaliados 545 (12,29%) com dislipidemias e 211 (4,76%) diabéticos.

Conclusão: A saúde ocupacional como um serviço relacionado com a prevenção e promoção da saúde do trabalhador deve conhecer a sua população de trabalhadores para que ações possam ser adotadas. Assim, orientações e intervenções são necessárias a fim de garantir auxílio aos trabalhadores em busca de uma melhor qualidade de vida.